



ATA DE REUNIÃO

3ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUÍDO AERONÁUTICO,
RISCO DA FAUNA E ZONA DE PROTEÇÃO AEROPORTUÁRIA.

Local: Voa SP – Sede

Data: 26/05/2021 – 15:00hrs.

PARTICIPANTES:

1. Érica Moriconi Pacheo – Coordenadora do DEPLAN/SERLURB
2. Bruna Quele Araújo – Coordenadora do Aeroporto de Campinas Amarais
3. Eng. Gustavo Mondego – Coordenador de Infraestrutura e Operação
4. Eng. Diego Braga – Analista de Meio Ambiente
5. Bióloga Bárbara Cirillo – Analista de Meio Ambiente
6. Eng. Beatriz Queiroz - Auxiliar de Engenharia

RESUMO DA REUNIÃO

Trata-se da segunda reunião da Voa SP para compor a Comissão Gerenciamento de Ruído Aeronáutico, Gerenciamento do Risco da Fauna e Gerenciamento das Zonas de Proteção, a fim de atender aos regulamentos aeronáuticos vigentes, a fim de discutir sobre a problemática e definir ações mitigadoras.

A reunião teve início às 15:00, onde iniciou-se pela explanação do Sra. Bárbara Cirillo, Bióloga e Analista de Meio Ambiente e Operações, quanto os tópicos a serem abordados ao longo da reunião.

1. **Gerenciamento de Ruído Aeronáutico:**

- No início, a Sra. Bárbara explanou rapidamente sobre o RBAC 161 e a importância de gerenciamento do ruído aeronáutico;
- Foi acrescentado pela Sra. Bárbara Cirillo, que as curvas de ruídos aprovados pela ANAC, forma elaborados com dados de 2012. Em comparação a 2021, houve uma queda de aproximadamente 20% de movimentos de aeronaves. Com isso, estima-se que as curvas não ultrapassem os limites do sítio aeroportuário. Entretanto, afirmou que a demanda para atualização das curvas de ruído de SDAM está programada para o segundo semestre de 2022;
- Assim, foi informado pela Sra. Erica, sobre a página do site da Prefeitura específica para recebimento de reclamações em relação a ruídos aeronáutico. A Sra. Erica ressaltou que novos loteamentos não serão mais aprovados em áreas abrangidas pelas curvas de ruído, mas acrescentou que novas residências surgem em loteamentos já aprovados e que necessitam de medidas mitigadoras;
- Em resposta a Sra. Barbara, informa que a primeira ação seria a atualização das curvas, bem como a realização de um estudo de impacto sonoro, para que as medidas sejam compatíveis a realidade do aeroporto;
- A Sra. Barbara, informou sobre as alterações do RBAC 161 com relação a periodicidade das reuniões da comissão, sendo alterado de anual para semestral, com intuito de promover maior proximidade entre Prefeitura, Aeroporto e comunidade local. Em continuação Sra. Barbara perguntou se houve alguma reclamação de ruído aeronáutico entorno do Aeroporto.
- Em resposta a Sra. Erica não soube informar se houve reclamações de ruídos entorno do aeroporto, mas acrescentou que na próxima reunião irá realizar o levantamento das denúncias ou reclamações de ruídos. Acrescentou têm conhecimento de uma única denúncia de 2013.
- O Eng. Gustavo, acrescentou sobre a constituição oficial da Comissão de Gerenciamento de Gerenciamento de Ruído, com participação da equipe aeroportuária e Prefeitura, e reforçou sobre a nova periodicidade semestral das reuniões. Informou que o site da Rede Voa possui uma página específica sobre ruído aeronáutico, onde serão inseridas as atas de reunião, bem como os relatórios anuais.

- A Sra. Erica, demonstrou interesse em participar semestralmente da comissão e acrescentou sobre a disponibilidade de dados da equipe que participou dos anos anteriores.
- A Sra. Erica questiona sobre uma equipe da REDE VOA, que foi na prefeitura comentando que o zoneamento dentro do sítio aeroportuário é incompatível com áreas de comercial.
- Em continuação o Eng. Gustavo comentou que está ciente deste assunto e acrescentou que área de zoneamento deveria ser ZAEB pois foi colocado como ZM1, e acrescenta que área do aeroporto avança até o ZM1, onde ficou uma parte ZAEB e outra parte de área ZM1.
- Não havendo mais dúvidas, este tópico foi encerrado.

2. Plano Básico de Zona de Proteção

- Este tópico deu-se início com o Sra. Barbara, mencionando da atualização da Zona de Proteção, que está em análise para VRF, pois não conseguimos a IFR por invadir a rua Sylvia da Silva Braga, porém ANAC deu uma posição favorável em ser IFR.
- O Eng. Gustavo, mencionando que a nova revisão do PBZPA foi identificada uma serie de obstáculos, após os estudos dos obstáculos será encaminhado para prefeitura, para ciência dos novos obstáculos e solicitação de iluminações de topos, conforme a ICA 408.
- A Sra. Erica, comentou sobre um obstáculo que sempre aparece no levantamento, a torre da escola que é um patrimônio tombado.
- Não havendo mais dúvidas, este tópico foi encerrado.

3. Gerenciamento de Risco de Fauna

- Este tópico deu-se início com a Sra. Barbara explicando sobre a atualização do RBAC 153/2021 e as modificações relacionadas ao gerenciamento do risco da fauna. De acordo com o regulamento o Aeroporto de Campinas Amarais precisa rever os procedimentos básicos para mitigar o risco de colisão entre animais e aeronaves, bem como a identificação os focos atrativos do interior do sítio aeroportuário. Adicionalmente, a Sra. Bárbara solicitou apoio da

prefeitura para o levantamento de empreendimentos com potencial de atração de fauna localizados na Área de Segurança Aeroportuária – ASA (área circular de 20 km a partir do centro geométrico da pista de pouso e decolagem) de SDAM, tais como aterros sanitários, lixões, feiras livres, entre outros.

- A Sra. Erica respondeu positivamente, e posteriormente questionou sobre uma demanda antiga relacionada a usina de compostagem próxima ao aeroporto;
- Assim, foi acrescentando pelo Eng. Gustavo, que a atividade de compostagem não foi identificado considerado um atrativo de fauna, portanto não impacta a operação de SDAM;
- Adicionalmente a Sra. Barbara, comentou que usinas de compostagem, quando bem executada e gerenciada, não se configuram em atrativos de fauna, mais é importante o acompanhamento da atividade.

Não havendo mais apontamentos, a reunião foi encerrada.

ASSINATURAS ABAIXO.

PMJ:

De acordo por correio eletrônico

VOA SP: